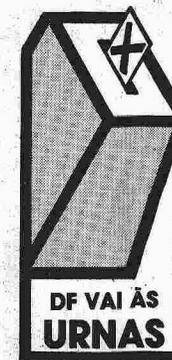


# Carlos Magno abrirá programa eleitoral

Ailton C. Freitas

*José Leonardo Rocha*

O candidato do PMN ao Governo do Distrito Federal, Carlos Magno, será o primeiro a aparecer no horário eleitoral gratuito, que ocupará duas horas por dia no rádio e na televisão, de 2 de agosto a 30 de setembro. O sorteio que definiu a posição



dos partidos e coligações dentro do programa eleitoral foi realizado ontem à tarde, na sede do TRE (Tribunal Regional Eleitoral). O candidato Joaquim Roriz, que concorre ao GDF com o apoio de três frentes partidárias, será o penúltimo e terá o PT, um de seus principais adversários, em seguida.

Os representantes dos partidos presentes ao sorteio preferiam ficar no início do programa, quando a audiência é maior. Ironicamente, o PMN, que está em crise e ameaça romper com seu candidato, Carlos Magno, foi beneficiado com o primeiro lugar. Em seguida, vem a Frente Popular Brasília; que tem Maurício Corrêa, do PDT, para governador, e Maria de Lourdes Abadia, do PSDB, ao Senado. O terceiro será o PT do B, com Adolfo Lopes, seguido do Movimento Liberal Progressista, com Elmo Serejo. Roriz vem em quarto e o PT, por último. O TRE publica resolução, hoje, definindo como será o horário eleitoral em Brasília. É certo que as duas horas diárias serão divididas, como na eleição presidencial, em dois programas de um hora.

## Posição

A grande vantagem, no entanto, não está no fato de o partido ou coligação iniciar a programação, porque será feito um rodízio diário. Assim, o partido que inicia hoje,



*Magno, candidato do PMN*

por exemplo, o horário eleitoral será o segundo amanhã e o terceiro no dia seguinte. O mais importante, no caso, é o posicionamento de um partido em relação ao outro, que acabou beneficiando Roriz. "O PT vai estar sempre depois e o PDT, dois partidos antes", comentou, satisfeito, Eli Varela, advogado de Roriz. Desse modo, as críticas da Frente Popular Brasília a Roriz ficarão diluídas pelos tempos de dois partidos, enquanto as três frentes que apóiam o candidato Joaquim Roriz poderão carregar nos ataques ao PT, que a resposta só virá no programa seguinte.

O tempo na televisão, 120 minutos diários, foi dividido da seguinte forma: 80 minutos, proporcionalmente ao número de representantes de cada partido na Câmara e no Senado, em que o maior beneficiado foi o PMDB, e 40 minutos, igualmente entre os partidos (1 minuto e 54 segundos para cada). As frentes, ou coligações, poderão dispor de seu tempo, internamente, como desejarem.